

ANÁLISE DE MALIGNIDADE DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS EM CÃES E DA RELAÇÃO NEUTRÓFILOS/LINFÓCITOS E ALBUMINA/GLOBULINA COMO FATOR PROGNÓSTICO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

CARVALHO; Ana Vitória da Silva¹, RONCHI; Alessandra Aparecida Medeiros²

RESUMO

Os tumores mamários caninos (TMC) são as neoplasias mais frequentes em cadelas, caracterizando-se pelo alto potencial metastático e impacto direto na sobrevida. A identificação de biomarcadores acessíveis e de baixo custo pode auxiliar no prognóstico, complementando a histopatologia. Este estudo avaliou a relação neutrófilo/linfócito (NLR) e a relação albumina/globulina (AGR) como fatores prognósticos em TMC. Foram analisados retrospectivamente 156 prontuários de cadelas com carcinoma mamário, incluindo dados clínicos, epidemiológicos, hematológicos, bioquímicos e de estadiamento. As razões NLR e AGR foram calculadas, e a sobrevida determinada por registros médicos e contato com tutores. O desempenho foi avaliado pela Curva ROC, Kaplan-Meier e Log-Rank. O tipo histológico mais comum foi o carcinoma em tumor misto (35,2%), predominando o Estádio I (41%). A AGR apresentou boa capacidade preditiva (AUC = 0,721). Cadelas com $AGR \geq 0,365$ tiveram sobrevida média de 1099 dias, enquanto aquelas com $AGR < 0,365$ viveram 372 dias, diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). Já a NLR demonstrou capacidade preditiva ruim (AUC = 0,559). Animais com $NLR \geq 9,07$ apresentaram sobrevida média de 695 dias, e aqueles com $NLR < 9,07$, de 1029 dias. A comparação entre os grupos não foi significativa ($p = 0,274$), sugerindo necessidade de novos estudos. Conclui-se que a AGR é um biomarcador acessível e de baixo custo, com potencial clínico para auxiliar no manejo de cadelas com TMC, enquanto a NLR não demonstrou relevância prognóstica nesta população.

PALAVRAS-CHAVE: Tumor mamário canino, Biomarcadores, Prognóstico, Inflamação, Proteínas séricas

¹ FMVZ UFU, avcarvalho1305@gmail.com

² FMVZ UFU, alessandra.medeiros@ufu.br